



**ESTRATÉGIAS MULTI E INTERDISCIPLINARES PARA A FORMAÇÃO
PROFISSIONAL COM FOCO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

Área Temática: Educação

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL/CAMPUS: LARANJEIRAS DO
SUL (UFFS)**

**Autores: G. SILVA DE LIMA¹; L. PRADO DE OLIVEIRA²;
L. FERREIRA ORIDES³; C. SIMONE MADRUGA
LIMA⁴; V. ZANELLA PINTO⁵;**

Introdução

A Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, no artigo quinto, constitui a igualdade de todos perante a lei, visto que possuímos diferentes características étnicas, físicas, sócias e culturais mostrando que somos diferentes uns dos outros (DE SOUZA et al, 2015). Mesmo com a garantia de direitos de exercícios de qualquer trabalho ou profissão, se tem ainda muita desigualdade no mercado de trabalho em relação a mulheres, negros e pessoas com deficiência, no caso do profissional com deficiência, esta desigualdade foi diminuindo gradativamente através da lei de cotas (TETTE, 2014). A inclusão social é um processo em que a sociedade e as pessoas que vão ser incluídas precisam estar preparadas para que possam assumir seus devidos papeis (SASSAKI, 2006). Possibilitando desta forma uma formação tanto comportamental quanto profissional aos educandos. Com isso, podemos ver a importância da extensão, aliada ao ensino e pesquisa, visto que proporciona uma formação as pessoas que estão sendo atendidas pelo seguinte projeto que visa a formação

¹ Gabriel Silva de Lima. Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul

² Lucas Prado de Oliveira. Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

³ Lucas Ferreira Orides. Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

⁴ Claudia Simone Madruga Lima. Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul.

⁵ Vania Zanella Pinto. Professora adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul.

profissional de pessoas com necessidades especiais, além disso fomenta a busca de novas pesquisas para que possibilite as pessoas um melhor modo ou condição de vida.

O presente programa de extensão, visa as estratégias multi e interdisciplinares para a formação profissional, com foco na educação especial, com o objetivo de realizar atividades de educação ambiental, agrícola, nutricional, formação profissional na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), Laranjeiras do Sul (PR). O programa envolve os cursos de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Interdisciplinar em Educação do Campo, da UFFS do campus Laranjeiras do Sul em conjunto com a APAE local, e todas as atividades foram elaboradas e executadas em conjunto com os acadêmicos, educandos, professores e servidores das duas instituições.

Metodologia

As atividades foram realizadas na Casa Lar localizada em latitude 25°24'28" Sul e 52° 24' 58" Oeste e na escola Nélcí Felini na modalidade de educação especial, mantenedora da APAE, Laranjeiras do Sul, PR. As atividades planejamento e elaboração das atividades foram realizados em conjunto com todos os envolvidos, respeitando-se as limitações dos participantes envolvidos e os recursos disponíveis.

Os acadêmicos do curso de Agronomia ficaram responsáveis pelas atividades realizadas na Casa Lar da APAE, as quais foram: produção de húmus e minhocário, compostagem, produção de mudas de hortaliças e de plantas medicinais, pomadas de plantas medicinais e temperos, caldas naturais e controle de insetos, identificação de inseto inimigos naturais, implantação de pomar didático, poda de frutíferas, exposição de piscicultura e apresentação do museu de zoologia, horta mandala, identificação e preparação de plantas alimentícias não convencionais – PANCS. Além das atividades realizadas, se tem a manutenção e limpeza da área semanalmente, onde são realizadas as limpezas dos canteiros e coroamento de frutíferas, colocação de adubo e palhada nos canteiros, tudo isso sendo realizado com a ajuda dos alunos da APAE, e sendo relatado a eles a importância das atividades que estão sendo realizadas, dessa forma mostrando como deve ser conduzida a área e o valor de cada prática.

As atividades realizadas pelo curso de Engenharia de Alimentos foram oficinas teórico-práticas sobre segurança no trabalho, boas práticas no preparo de alimentos, panificação, fabricação de biscoitos e aproveitamento de alimentos.

Desenvolvimento e processos avaliativos

Importante salientar que todas as práticas foram realizadas com os educandos da APAE e os acadêmicos da UFFS em conjunto com professores e demais servidores das duas instituições. As oficinas e atividades foram muito benéficas para a interação entre os educandos da APAE e os acadêmicos da UFFS, dessa forma alcançando alguns objetivos do projeto de extensão que eram a interação entre acadêmicos e educandos, e qualificação dos alunos da UFFS e dos educandos da APAE.

As atividades de Agronomia realizadas na Casa Lar proporcionaram aos acadêmicos da UFFS conhecimento sobre áreas como olericultura, solos, fruticultura, doenças e insetos, assim como organização e ministração de oficinas. Para os educandos da APAE contato com essas áreas proporcionou contato com a natureza e atividades rurais, e ainda, a possibilidades de replicar isso em suas propriedades, pois muitos são moradores do meio rural e ainda o desejo de alguns educandos é de cursar Agronomia.

As atividades do curso de Engenharia de Alimentos promoveram a socialização entre os alunos e prática no treinamento de manipuladores de alimentos. Os educandos da APAE puderam ter contato com normas de segurança no trabalho e uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), correta manipulação de alimentos e as boas práticas envolvidas neste processo, bem como, foi oportunizado oficinas sobre a história da panificação, fabricação de diferentes tipos de pães e biscoitos e noções de reaproveitamento e aproveitamento integral de alimentos.

De forma geral segundo relatos da direção da APAE e dos pais dos Educandos, os participantes do projeto estão motivados, participativos alguns mais atentos e com menor desinibição. Entre os relatos que podemos salientar aqui estão:

Educando A - “Meu desejo é fazer Agronomia na UFFS para estudar como vocês”

Educando B - “Após essa oficina vou abrir minha panificadora”

Pai Educando C - “Após oficina que ele fez pediu para plantarmos arvores de fruta em casa que ele cuida com muito carinho”

Mãe Educanda D- “Ela chegou em casa e começou a fazer os panificados estou pensando em abrir uma fabriqueta com ela”.

As atividades da APAE possuem caráter profissionalizantes, fazendo com que os alunos da UFFS pudessem contribuir na formação dos educandos da APAE, bem como na sua própria formação.

Considerações Finais

O projeto de extensão proporcionou a integração tanto dos cursos de graduação da UFFS, como da instituição APAE, obtendo-se o convívio de acadêmicos, educandos e professores, em ações conjuntas buscando o objetivo da multi e interdisciplinaridade, através das atividades e conversas que foram desenvolvidas durante todo o projeto.

Com base em todas as experiências vivenciadas durante o projeto de extensão, pode-se ver que atendeu aos objetivos, através de relatos e observações aos educandos e acadêmicos, mostrando grande interação e assim se tendo um crescimento pessoal e de relações interpessoais por ambas as partes.

Referências Bibliográficas:

DE SOUZA, Dércia Antunes et al. **Gestão de pessoas com deficiência:** A empregabilidade de PcD no Brasil. 2015.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão:** Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 2006.

TETTE, Raissa Pedrosa Gomes; FREITAS, Maria Nivalda de Carvalho; OLIVEIRA, Marcos Santos de. Relações entre significado do trabalho e percepção de suporte para pessoas com deficiência em organizações brasileiras. **Estudos de Psicologia**, v. 19, n. 3, 2014